



ÁFRICA/REPÚBLICA CENTRO AFRICANA - Outras 6 mil crianças recrutadas como soldados pelas partes em conflito nos últimos meses

Bangui (Agência Fides) – Aumentou para pelo menos mais 6 mil as crianças-soldado recrutadas por vários grupos armados que se combatem na República Centro-Africana nos últimos meses. É o que denuncia um comunicado enviado à Agência Fides pela Pax Christi Internacional que define "ilegal e imoral" envolver crianças na luta. "As crianças devem ser libertadas e confiadas a entidades para a protecção da infância", afirma Pax Christi Internacional.

"A crise política desencadeada após o golpe de Estado de março de 2013 provocou uma catástrofe humanitária, que foi até mesmo definida como pré-genocida, que semeou morte e terror. Milhares de pessoas morreram (mais de mil só em dezembro). 60 por cento da população necessita de assistência humanitária", lembra o comunicado. Pax Christi Internacional fez um apelo aos doadores internacionais para que aumentem a ajuda ao país africano, permitindo que a recém-eleita Presidente Catherine Samba-Panza comece seu programa, em que a emergência humanitária e a reconciliação nacional estão entre os pontos mais salientes.

Enquanto isso, não para a violência que envolve os ex-rebeldes Seleka (de maioria muçulmana) e as milícias anti-Balaka (em grande parte composta por cristãos). Joseph Kalite, Ministro da Saúde do Governo do Presidente Michel Djotodia, foi morto em Bangui, por milicianos anti-Balaka. Não obstante os apelos de calma e reconciliação lançados conjuntamente pelo Arcebispo de Bangui, Dom Dieudonné Nzapalainga, e pelo Imame Oumar Kobine Layama, a república Centro-Africana parece nauragar na espiral de vingança e de confronto inter-religioso. A presença de 6.400 militares africanos e 1.600 soldados franceses não é suficiente para deter a violência. (L.M.) (Agência Fides 25/1/2014)